

Papel das formigas (*Hymenoptera: Formicidae*) no ecossistema olival

J.A. Pereira¹, J.E. Cabanas¹, A. Bento¹, L. Torres²

¹ CIMO / Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta Santa Apolónia, Apartado 1 172, 5301-855 Bragança. jpereira@ipb.pt

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 1013. 5001-801 Vila Real.

RESUMO

As formigas (*Hymenoptera: Formicidae*) são uma das famílias mais numerosas de artrópodos associadas ao olival, designadamente em Portugal, onde estão representadas por mais de uma vintena de espécies. Embora o seu papel nesta cultura não esteja completamente esclarecido, é de esperar que seja relevante, dada a sua abundância e hábitos alimentares. À semelhança do que sucede em muitos outros ecossistemas agrários, esse papel deverá ser duplo. Assim, enquanto predadores, estes insectos podem contribuir para a limitação natural das pragas da cultura, mas podem também interferir negativamente com a actuação de outros auxiliares. Acresce que algumas espécies estabelecem relações de cooperação com homópteros, alimentando-se de meladas produzidas por estes insectos e protegendo-os dos seus inimigos naturais. Por outro lado, certas espécies desempenham papel importante na melhoria das propriedades físicas do solo e no ciclo de nutrientes. Com o presente trabalho, pretende-se conhecer melhor o papel desempenhado pelas formigas no olival, através da apresentação de informação obtida na região de Trás-os-Montes, desde 1999, no âmbito de diferentes projectos. Assim, por um lado, refere-se a acção destes organismos na limitação natural de pragas como a traça-da-oliveira, *Prays oleae* Bernard, o caruncho-da-oliveira *Phloeotribus scarabaeoides* Bernard, o algodão-da-oliveira, *Euphyllura olivina* Costa e a mosca-da-azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmelin). Por outro lado, analisa-se a influência negativa exercida sobre os parasitóides da cochonilha-negra, *Saissetia oleae* (Olivier), e as limitações impostas à aplicação de tricogramas em luta biológica contra a traça-da-oliveira. Por último, discute-se a possibilidade da utilização das formigas como indicadores de práticas agronómicas adoptadas no olival como a manutenção da superfície do solo e a utilização de insecticidas.

Palavras-chave: *Formicidae*; limitação natural; luta biológica; predação; bioindicadores

Trabalho parcialmente financiado pelo Projecto PO AGRO 482 "Protecção contra pragas do olival numa óptica de defesa do ambiente e do consumidor"